

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var% no ano (€)
Euro Stoxx	318	0,13%	-7,7%	-7,7%
PSI 20	4.651	0,5%	-12,5%	-12,5%
IBEX 35	8.600	0,2%	-9,9%	-9,9%
CAC 40	4.381	0,1%	-5,5%	-5,5%
DAX 30	10.147	-0,1%	-5,5%	-5,5%
FTSE 100	6.730	0,5%	7,8%	-5,6%
Dow Jones	18.571	0,3%	6,6%	4,4%
S&P 500	2.175	0,5%	6,4%	4,3%
Nasdaq	5.100	0,5%	1,9%	-0,2%
Russell	1.213	0,8%	6,8%	4,6%
NIKKEI 225*	16.620	-0,04%	-12,7%	-4,1%
MSCI EM	869	-0,21%	9,5%	7,3%

*Fecho de hoje

Petróleo(WTI) 44,2 -1,3% 19,3% 16,9%

CRB 182,9 -0,4% 3,8% 1,7%

EURO/USD 1,097 -0,4% 0,9% -

Eur 3m Dep* -0,280 1,00 -19,5 -

OT 10Y* 3,051 -0,2 53,5 -

Bund 10Y* -0,030 -1,3 -65,9 -

*taxa de juro com variações em p.b.

Ryanair e SEB em alta

É um ambiente de ligeiro otimismo aquele se vive nas principais bolsas europeias na manhã desta segunda-feira, com a queda menos acentuada das expectativas para os próximos 6 meses do sentimento empresarial na Alemanha a acabar por dar um ânimo extra. Com o *flow* empresarial a merecer destaque na sessão de hoje, a Ryanair e a SEB lideravam os ganhos no velho continente perante a divulgação dos seus resultados.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Navigator Co Sa/ 2,0%	Alpha Bank Ae 4,7%	Southwestn Engy 9,5%
	Semapa 1,8%	Metso Oyj 3,7%	Chesapeake Energ 8,5%
	Pharol Sgps Sa 1,7%	Thales Sa 3,4%	Chipotle Mexican 5,8%
	Galp Energia -0,1%	Oci Nv -2,9%	Transocean Ltd -6,2%
-	Nos Sgps -0,3%	Banca Monte Dei -3,3%	Paypal Holdings -6,8%
	Mota Engil Sgps -0,9%	Banco Sabadell -7,5%	Skyworks Solutio -8,6%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Novo Banco: Governador do Banco de Portugal acredita haver tempo para a venda BPI Assembleia geral de votação de estatutos adiada

Europa

Ryanair – mercado aplaude manutenção do *outlook* anual

Royal Philips: resultados do 2º trimestre suportados por corte de custos

SEB eleva projeção de lucros anuais, mercado asiático mostra tração

888 Holdings e Rank Group lançam-se a William Hill e mostram consolidação nas apostas

L’Oreal adquire IT Cosmetics no maior negócio em 8 anos, olhos postos na América do Norte

Jaguar em conversações com Ford e **BMW**

LVMH vende Donna karan, negócio é visto com bons olhos pelo mercado

Rolls-Royce pode fazer *writedown* de £2 mil milhões devido à desvalorização da libra

Air France novamente cortada pela SocGen, mercado acredita que revisões em baixa podem continuar

EUA

AT&T com luta para segurar clientes quer introduzir streaming-TV e DirecTV Now

Visa com dados trimestrais globalmente bons e surpreende com novas parcerias

Starbucks castigada por desaceleração de vendas comparáveis nas Américas

Capital One Financial pressionada por aumento de provisões

GE: Contas do 2º trimestre surpreendem e mostram já efeito positivo de diversificação

Schlumberger reporta receitas do 2º trimestre acima do estimado pelo mercado

Chipotle Mexican Grill – vendas comparáveis caem pelo terceiro trimestre consecutivo

AMD reporta crescimento trimestral nas receitas pela 1ª vez desde 2014

Moody's desce perspetivas anuais

Honeywell impulsionada por aquisições

Boeing alerta para registo de \$2,1 mil milhões de custos

Indicadores

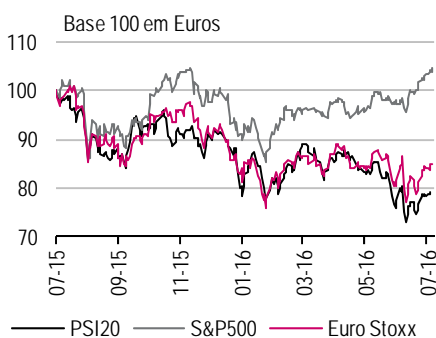
IFO Alemanha- Confiança na Situação até sobe, mas expectativas descem

Balança Comercial do Japão diminuiu excedente em maio

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	46,37	0,1%	-12,8%
IBEX35	86,08	0,6%	-10,0%
FTSE100 (2)	67,42	0,7%	7,8%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking

Fecho dos Mercados

Europa. Foi uma sessão amena para a generalidade das praças europeias. Os principais índices de ações foram oscilando entre o verde e o vermelho e acabaram por encerrar em alta, com a exceção do DAX (-0,1%). O dia foi marcado pelos dados preliminares de atividade na indústria e serviços da Zona Euro, que sinalizaram um arrefecimento do ritmo de expansão em julho, ainda que no segundo caso menos brusca que o previsto pelos analistas, sendo que o mercado já incorporava esse efeito (ver abaixo, em Macroeconomia). Já a Indústria norte-americana deve ter acelerado o ritmo de crescimento no último mês. Em território nacional, o BPI esteve suspenso à negociação às 15h15m, à espera de informação relevante sobre a Assembleia Geral onde iria ser votada a desblindagem dos estatutos que colocaria fim à limitação dos direitos de voto e abrir caminho à OPA do Caixabank. No entanto, uma providência cautelar interposta pelo grupo Violas, acionista do Banco que tem vindo a contestar a votação do fim do limite de votos, levou à suspensão da AG por 45 dias. O índice Stoxx 600 recuou 0,1% (340,33), o DAX perdeu 0,1% (10147,46), o CAC subiu 0,1% (4381,1), o FTSE acumulou 0,5% (6730,48) e o IBEX valorizou 0,2% (8599,9). Os setores que mais perderam foram Recursos Naturais (-0,79%), Energético (-0,7%) e Serviços Financeiros (-0,61%). Pelo contrário, Telecomunicações (+1,45%), Imobiliário (+0,5%) e Farmacêutico (+0,45%) encerraram em terreno positivo.

Portugal. O PSI20 subiu 0,5% para os 4650,50 pontos, com 12 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 127,9 milhões de ações. Pela positiva destacou-se a Navigator Company, a subir 2% para os € 2,828, liderando os ganhos percentuais, seguida da Semapa (+1,8% para os € 11,025) e da Pharol (+1,7% para os € 0,18). A Mota Engil liderou as perdas percentuais (-0,9% para os € 1,687), seguida da NOS (-0,3% para os € 5,72) e da Galp Energia (-0,1% para os € 12,535).

EUA. Dow Jones +0,3% (18.570,85), S&P 500 +0,5% (2.175,03), Nasdaq 100 +0,4% (4.666,07). Todos os setores encerraram positivos: Telecom Services (+1,33%), Utilities (+1,32%), Financials (+0,59%), Info Technology (+0,52%), Consumer Discretionary (+0,47%), Consumer Staples (+0,46%), Energy (+0,33%), Health Care (+0,21%), Materials (+0,2%) e Industrials (+0,09%). O volume da NYSE situou-se nos 711 milhões, 23% abaixo da média dos últimos três meses (918 milhões).

Ásia. Nikkei (-0,04%); Hang Seng (+0,1%); Shangai Comp (+0,1%)

Portugal

Novo Banco: Governador do Banco de Portugal acredita haver tempo para a venda

Hoje no Parlamento, o Governador do Banco de Portugal garantiu que o tempo disponível é suficiente para concretizar a venda do Novo Banco. Numa semana em que Governo e oposição trocaram acusações acerca da forma como está a ser conduzido e comunicado o processo de venda do Novo Banco, Carlos Costa tentou passar uma mensagem de confiança afirmando ainda que há interessados na compra do Banco.

BPI Assembleia geral de votação de estatutos adiada

O BPI tinha agendado para hoje duas Assembleias gerais. Na primeira onde estiveram representados 83,46% do capital social, o ponto a votação era a eleição dos membros da mesa da AG onde foram aprovados os nomes propostos com 99,96% do capital representado. Assim, foram eleitos para a mesa da AG, Carlos Osório de Castro (presidente), Agostinho Cardoso Guedes (vice-presidente), Maria Alexandra Magalhães e Luís Manuel Alves de Sousa Amorim (secretários). A segunda AG do dia e aquela que era aguardada com mais expectativa uma vez que seria votada a desblindagem dos estatutos do BPI, foi suspensa por 45 dias devido a uma providência cautelar interposta pelo grupo Violas, acionista do Banco que tem vindo a contestar a votação do fim do limite de votos em reunião magna. Com a expectativa de que a situação seja ultrapassada entretanto, os acionistas presentes na AG aprovaram a suspensão da reunião que deverá ser retomada no dia 6 de setembro.

Europa

Ryanair – mercado aplaude manutenção do *outlook* anual

Na apresentação dos seus resultados trimestrais, a Ryanair alertou para o facto de poder vir a rever em baixa o *outlook* para o ano fiscal de 2017, em consequência da saída do Reino Unido da União Europeia. A incerteza em torno da confiança dos consumidores e do crescimento económico derivado do *Brexit* irão levar a um declínio das tarifas no 2º trimestre fiscal, com a empresa a projetar uma queda em 8% na primeira metade do ano fiscal (terminado em setembro). O registo compara com o intervalo de 5% e 7% anteriormente previsto pela empresa. A transportadora aérea manteve as projeções de lucros anuais entre os € 1,38 mil milhões e os € 1,43 mil milhões, denotando um abrandamento do crescimento dos lucros. Segundo o CFO, Neil Sorahan, uma queda de 10bp da libra face ao euro, traduz-se numa queda de € 8 milhões do lucro antes de impostos. No 1º trimestre fiscal, a empresa reportou uma expansão do lucro em 4,5% para os € 256 milhões, beneficiando de um aumento de 11% do tráfego apesar da queda de 10% das tarifas. Os analistas estimavam lucros na ordem dos € 265 milhões. A queda dos custos energéticos tem levado as transportadoras aéreas a cortarem as tarifas de forma a observarem quota de mercado e a estimularem a procura, uma vez que os mais recentes ataques terroristas têm impactado no sentimento. A Ryanair irá manter o seu plano de expansão no seio da Europa, ainda que tenha a intenção de ajustar a capacidade nas rotas britânicas.

Royal Philips: resultados do 2º trimestre suportados por corte de custos

- EBITA ajustado cresceu 8,6% para € 544 milhões suportado por corte de custos, analistas previam € 519 milhões
- Receitas de € 5,86 mil milhões falham € 5,96 mil milhões aguardados
- Manteve *outlook* anual e espera melhoria de resultados no 2º semestre

SEB eleva projeção de lucros anuais, mercado asiático mostra tração

- Empresa projeta crescimento orgânico das receitas anuais acima dos 5% e eleva projeção de lucros operacionais para cima de 10%

- Na 1ª metade do ano as receitas ascenderam a € 2,164 mil milhões (+6% em termos comparáveis), em linha com o mercado.
- Lucro operacional recorrente recorde de € 172 milhões (+60% em termos comparáveis)
- Mercado asiático (absorveu cerca de 40% das receitas em 2015) mostrou um crescimento comparável das receitas de 13%
- Empresa afetada negativamente por efeitos cambiais, volatilidade cambial nos mercados emergente

888 Holdings e Rank Group lançam-se a William Hill e mostram consolidação nas apostas

A 888 Holdings Plc e o Rank Group Plc estão a considerar uma oferta conjunta de aquisição à casa de apostas William Hill Plc, provando que a recente onda de consolidação da indústria ainda não acabou. As duas empresas de jogos veem benefícios para a integração das suas lojas e negócios *online*. A William Hill confirmou ter recebido uma proposta preliminar.

L'Oreal adquire IT Cosmetics no maior negócio em 8 anos, olhos postos na América do Norte

A L'Oreal chegou a acordo para adquirir a IT Cosmetics por \$1,2 mil milhões, naquela que é a maior aquisição da empresa em 8 anos e que permite adicionar à sua gama de oferta mais de 300 produtos de maquilhagem e cuidados de pele. A operação irá permitir à L'Oreal manter o crescimento na América do Norte, mercado que tem liderado as taxas de crescimento da empresa nos últimos 3 anos e tem sustentado os resultados mais recentemente. A L'Oreal divulga os seus resultados no próximo dia 28.

Jaguar em conversações com Ford e BMW

Segundo o Sunday Times, a Jaguar está em conversações com a Ford e com a BMW, para a construção de uma fábrica de baterias para carros elétricos.

LVMH vende Donna karan, negócio é visto com bons olhos pelo mercado

A LVMH chegou a acordo para a venda da Donna Karan International ao G-III Apparel Group por um *enterprise value* de \$650 milhões, depois do fabricante de artigos de luxo não ter conseguido tornar a marca numa referência feminina nos EUA e rentabilizar este negócio que tem contado com personalidades como Hillary Clinton e Michelle Obama entre os seus fãs. O grupo G-III, que vai financiar a aquisição com emissão de dívida, vai ganhar as marcas Donna Karan e DKNY e a operação deverá estar concluída no início do próximo ano. Acaba assim por ser um bom negócio para a LVMH.

Rolls-Royce pode fazer *writedown* de £2 mil milhões devido à desvalorização da libra

Segundo o Telegraph, a Rolls-Royce vai registar um *writedown* (revisão em baixa do valor dos ativos) de cerca de £ 2.000 milhões nos resultados do semestre, devido à forte desvalorização da libra, após a decisão do Reino Unido em deixar a União Europeia. A empresa vai apresentar os resultados do 1º semestre no dia 28 de junho.

Air France novamente cortada pela SocGen, mercado acredita que revisões em baixa podem continuar

A SocGen cortou pela segunda vez em menos de uma semana a recomendação sobre as ações da Air France, passando de Neutral para Sell, dizendo que a empresa pode vir a sentir pressão nos preços unitários, depois dos *outlooks* menos positivos da Lufthansa e EasyJet. Numa análise de múltiplos, verifica-se que a Air France transaciona a um PER de 2,6 vezes os resultados estimados para este ano, bastante inferior ao de mercado (12,8x), o que demonstra a desconfiança do mercado quanto à capacidade de geração de resultados da companhia aérea francesa, acreditando que estas revisões em baixa possam continuar.

EUA

AT&T com luta para segurar clientes quer introduzir streaming-TV e DirecTV Now

A AT&T registou receitas de \$40,5 mil milhões no 2º trimestre, um valor que falhou os \$40,6 mil milhões antecipados pelos analistas. A penalizar estava a perda de 391.000 subscritores de vídeo (U-verse TV) ofuscou a adição de 342.000 subscritores DirecTV. Os resultados excluindo extraordinários foram de \$0,72/ação, sem surpresas. Na unidade de telefonia houve uma perda de 180.000 subscritores pagos, mas até foi mais branda que a antecipado pelo mercado (perda de 283.500). No *wireless* adicionou 257.000 assinantes móveis mensais, mais do que os 251.500 previstos. A AT&T está a lutar para manter a vantagem sobre outros concorrentes através de preços mais baixos no mercado *online* e como maior fornecedor de pay-tv, a AT&T tem a maioria dos clientes a olhar para o corte do cordão umbilical e a mudança para os serviços *web-streaming* da Netflix Inc., Amazon.com Inc. e mesmo da Sling TV da Dish Network. O CFO John Stephens disse que a empresa irá introduzir uma oferta de assinatura de *streaming-TV* e *DirecTV Now* até o final do ano.

Visa com dados trimestrais globalmente bons e surpreende com novas parcerias

A Visa reportou uma queda de 76% no resultado líquido do seu 3º trimestre fiscal, ou \$0,17 por ação. Ainda assim, o lucro ajustado, que entre outros exclui custos de aquisição da Visa Europe, atingiu \$0,69 e superou os \$0,67 estimados pelos analistas, suportado pela aceleração dos gastos com cartões de crédito. As receitas subiram 3,2% para \$3,63 mil milhões, em linha com o esperado. As despesas operacionais aumentaram 155% para \$3,2 mil milhões, que incorporam custos com aquisição da Visa Europe. A Visa tem vindo a fazer acordos *co-brand* com os comerciantes, de forma a estimular as taxas e os gastos dos clientes. Em junho, a Visa substituiu a American Express como a rede de cartão exclusivo da Costco Wholesale nas suas lojas nos EUA, um acordo que deu à Visa e Citigroup 11 milhões de novos portadores de cartões. Na última quinta-feira, 21 de julho, chegou a um acordo com o PayPal Holdings sobre taxas e partilha de dados. A aquisição da Visa Europe por €16,5 mil milhões foi completada no 3º trimestre.

Starbucks castigada por desaceleração de vendas comparáveis nas Américas

A Starbucks, maior loja da cadeia de café do mundo, reportou receitas do seu 3º trimestre fiscal aquém do previsto, castigadas pela desaceleração das vendas comparáveis nas Américas, a sua maior região. As vendas totais subiram 7,3% para \$5,24 mil milhões nos três meses terminados a 26 de junho (analistas estimavam \$53,4 mil milhões). As vendas comparáveis subiram 4% nas Américas (vs. 7% no trimestre anterior), a um ritmo inferior ao apontado pelos analistas (6%), subindo 3% na China e Ásia-Pacífico, onde tem cerca de 6.100 lojas). Apesar da Starbucks ter vindo a adicionar lojas em novos locais e novos produtos, a cadeia está a enfrentar relutância dos consumidores norte-americanos nas despesas. O EPS ajustado de \$0,49 veio em linha com o esperado. A empresa reiterou sua previsão de lucro anual, esperando atingir valores até \$1,89 por ação (excluindo extraordinários), em linha com o incorporado pelo mercado, mas refreou as expectativas de vendas comparáveis, prevendo agora uma expansão entre 4% e 6%.

Capital One Financial pressionada por aumento de provisões

A Capital One Financial desiluiu nos resultados do 2º trimestre, ao registar um EPS ajustado de \$1,176 (analistas estimavam \$1,87). A penalizar esteve o aumento de 4% nas provisões para crédito malparado, para \$1,6 mil milhões. O produto bancário veio nos \$6,25 mil milhões, sem surpresas. Manteve o dividendo trimestral de \$0,40 por ação e espera adquirir \$2,5 mil milhões em ações próprias até ao 2º trimestre de 2017.

GE: Contas do 2º trimestre surpreendem e mostram já efeito positivo de diversificação

A GE apresentou lucros do 2º trimestre acima do antecipado pelos analistas, impulsionada pelo crescimento de vendas nas suas unidades energéticas, que ajudaram a compensar o impacto do

abrandamento económico na industrial. Os resultados (ajustados) subiram para \$0,51 por ação (analistas estimavam \$0,46/ação). As receitas de \$33,3 mil milhões também superaram os \$31,9 mil milhões esperados pelo mercado. O aumento de 15% nas vendas totais foi suportado pelo crescimento de 31% nas vindas da GE Power e de 28% na unidade de energias renováveis, unidades que se expandiram significativamente no ano passado após a aquisição do negócio de energia da Alstom por \$ 10 mil milhões. As encomendas na sua unidade digital subiram 15% e as receitas 17%. Os dados mostram que a estratégia de diversificação do portefólio de ativos está a dar frutos. A GE está a apostar em mercados como o da energia e da aviação para ajudar a superar a crise económica e incerteza global destacado pelo voto do Reino Unido para deixar a União Europeia. A industrial tem vindo a dismantelar o seu braço financeiro para se focar no seu negócio core. Para o conjunto do ano estima resultados operacionais entre \$1,45 e \$1,55 por ação e crescimento orgânico de receitas em torno dos 4%.

Schlumberger reporta receitas do 2º trimestre acima do estimado pelo mercado

A Schlumberger desiluiu ao reportar perdas no 2º trimestre no valor de \$2,16 mil milhões, quando o mercado antecipava lucros de \$296,3 milhões. Apesar da recuperação na geração de receitas em termos sequenciais (+10%), as receitas caíram 20% face ao período homólogo para \$7,16 mil milhões, superando ainda assim os \$7,15 mil milhões estimados pelos analistas. A empresa que já tinha cortado 2.000 postos de trabalho no 1º trimestre para fazer frente ao corte de investimento por parte das empresas de produção e exploração, que enfrentam dificuldades face aos baixos preços da matéria-prima, cortou mais 8.000 postos no 2º trimestre, registando imparidades antes de impostos no valor de \$646 milhões relacionadas com estes cortes. A margem operacional antes de impostos situou-se nos 10,4%, caindo face ao trimestre anterior (13,8%) e face ao trimestre homólogo (19%). No fim do 2º trimestre, a dívida de longo prazo da empresa era de \$18.252 milhões, aumentando face ao registado no fim de 2015 (\$14.442 milhões). O *capex* no 2º trimestre foi de \$449 milhões, abaixo dos \$511,9 milhões estimados, revendo em alta o plano de investimento para 2016 para os de \$2,2 mil milhões (vs. \$2.000 milhões previstos anteriormente), acima dos \$2,1 mil milhões antecipados.

Chipotle Mexican Grill – vendas comparáveis caem pelo terceiro trimestre consecutivo

- EPS \$0,87 no 2º trimestre, abaixo dos \$0,91 estimados
- Vendas comparáveis caíram 23,6%, pelo terceiro trimestre consecutivo (analistas estimavam queda de 20,6%)
- Receitas totais \$998,4 milhões, abaixo dos \$1,05 mil milhões estimados
- O reforço da segurança alimentar continua a castigar o desempenho operacional da cadeia de restaurantes

AMD reporta crescimento trimestral nas receitas pela 1ª vez desde 2014

- Receitas do 2º trimestre crescem 9% em termos homólogos para \$1,03 mil milhões, vs. 956,2 milhões estimados
- EPS \$0,08, vs. estimativa de perdas de \$0,10 por ação
- Resultados impulsionados por ganhos de \$150 milhões relacionados com a *joint-venture* na área de testes e montagem de chips
- Estimativa de crescimento de 18% nas receitas do 3º trimestre, em termos sequenciais
- Estimativa de margem bruta para o 3º trimestre de 31%
- Prevê *capex* anual em cerca de \$80 milhões
- Dívida total de \$2,24 mil milhões no final do período, estável em termos sequenciais

Moody's desce perspetivas anuais

- Prevê que EPS de 2016 fique no limite inferior do intervalo de projeções \$4,55-\$ 4,65, justificando com a "incerteza de mercado elevada"
- Receitas anuais devem crescer entre 1% e 3%.
- EPS do 2º trimestre \$1,30 superou \$1,25 estimados
- receitas trimestrais \$ 928,9m excedem \$ 904,2 milhões previstos, sustentada por força de Moody's

Analytics

Honeywell impulsionada por aquisições

A Honeywell, fabricante de uma ampla variedade de produtos centrados nos sectores da segurança e energia, reportou um resultado líquido de \$1,66 por ação, superando os \$1,64 estimados pelo mercado. As receitas cresceram 2,2% em termos homólogos para \$9.9 mil milhões, ficando ainda assim aquém dos \$10,1 mil milhões antecipados. Para o 3º trimestre, a empresa antecipa um crescimento das receitas entre 4% a 6%. No ano passado, a fabricante adquiriu várias empresas no valor de \$6.000 milhões e planeia continuar a fazê-lo este ano. Exemplo disso é a aquisição no valor de \$1,5 mil milhões da Intelligrated. A maioria das empresas adquiridas foram adicionadas à área de Automação e Soluções de Controlo, cuja unidade viu as receitas crescerem 9,4%, impulsionando as receitas totais. A Honeywell reviu em alta o limite inferior do intervalo das suas projeções anuais em cinco cêntimos, prevendo agora um EPS entre \$6,60 e \$6,70, cortando a sua previsão de receitas em \$300 milhões. Adicionalmente, a empresa anunciou uma separação da área Automação e Soluções de Controlo em dois segmentos: tecnologias para lares e construção e soluções de segurança e produtividade.

Boeing alerta para registo de \$2,1 mil milhões de custos

A Boeing, que divulga contas a 27 de julho, disse que espera reportar um custo de \$2,1 mil milhões depois de impostos relativo ao 2º trimestre, absorvendo despesas de programas com o 787 Dreamliner, o 747-8 jato jumbo e um navio-tanque de reabastecimento para a Força Aérea dos EUA. A maior despesa está relacionada com o Dreamliner, jato de fibra de carbono da Boeing que foi entregue em 2011 com mais de dois anos de atraso. Outras imparidades estão relacionadas com o o custo após impostos de \$814 milhões para o 747-8, perante a queda do plano de duplicação de produção dos 12 modelos Jumbo em 2019. Há ainda a considerar a perda de \$393 milhões respeitante ao navio-tanque da força-aérea KC-46, que foi eliminado da programação devido à deteção de alguns defeitos.

Indicadores

IFO - Confiança na Situação até sobe, mas expectativas descem

O indicador alemão IFO mostrou uma degradação mais branda que o esperado do sentimento empresarial em julho, ao passar de 108,7 para 108,3 (analistas estimavam 107,5). Na análise que os participantes na economia fazem da Situação Atual, o registo subiu de forma inesperada, dos 114,6 para os 114,7, quando se estimava um recuo para os 114. Mas as Expectativas desceram. O valor de letra a passar de 103,1 para 102,2 (estimava-se 101,6)

Balança Comercial do Japão diminuiu excedente em maio

Balança Comercial do Japão registou um excedente de 692,8 mil milhões de ienes em junho (saldo não ajustado). As exportações desceram 7,4% em termos homólogos, uma variação ainda assim menos agravada que o antecipado pelos analistas (queda de 11,3%). Já as importações caíram 18,8% (estimava-se queda de 20%). Apesar das exportações terem ficado acima do antecipado, os dados demonstram fraqueza e colocam pressão sobre a economia, aumentando a pressão sobre novos estímulos económicos por parte do BoJ. As exportações estão em queda há 9 meses.

























O *outlook* para a economia japonesa piorou em maio. O valor final do **Leading Index do Japão** desceu de 100 para 99,7, ainda que o mercado aguardasse 100,7. O **Coincident Index** revelou uma degradação da situação económica atual, ao passar de 112 para 109,9.

Indústria norte-americana deve ter acelerado ritmo de crescimento em julho

De acordo com o valor preliminar do PMI Indústria, medido pela Markit, a atividade transformadora nos EUA deverá ter acelerado o ritmo de expansão em julho, e de forma mais expressiva que o previsto. O valor de leitura passou de 51,3 para 52,9 (vs. 51,5).

Resultados

Empresa	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	Assembleia Geral Acionistas
PSI20			
 BPI	26-07 DF	26-10 DF	28-04-2016
 Navigator Company	26-07	27-10	19-04-2016
 EDP Renováveis	26-07 AA	03-11	14-04-2016
 Jerónimo Martins	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
 BCP	27-07 DF	31-10 DF	21-04-2016
 NOS	27-07	07-11	26-04-2016
 EDP	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
 Altri	28-07	n.d.	21-04-2016
 REN	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016
 Galp Energia	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
 Sonae Capital	29-07	04-11	07-04-2016
 Corticeira Amorim	03-08	n.d.	30-03-2016
 CTT	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
 Sonae	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016
 Mota-Engil	30-08	22-11	11-05-2016
 Semapa	31-08 DF	28-10 DF	20-04-2016
 Montepio	n.d.	n.d.	31-12-2015
 PHAROL	n.d.	n.d.	
Outros			
 Impresa	27-07 DF	25-10 DF	19-04-2016
 Teixeira Duarte	28-07	28-11	28-05-2016
 Cofina	28-07	n.d.	21-04-2016
 Novabase	29-07 DF	03-11 DF	03-05-2016
 Sonae Sierra	04-08	03-11	
 Sonae Indústria	09-09	10-11	07-04-2016

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.d. - não disponível (e) estimado

Fontes: Millennium investment banking e Empresa

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jun-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-11,3%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4454	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Ângelo Torani
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
David Inácio
Flávio Pinto
Sofia Lagarelhos